

Ambientes e produtos homeodinâmicos afetivos e prazerosos: design preventivo e restaurador para a homeostase humana, saúde e bem-estar

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.125.g208

Marcada por enormes desafios, a contemporaneidade também pode ser entendida como um período histórico de ricas e inúmeras possibilidades voltadas para o desenvolvimento humano em todas as esferas. A civilização humana evoluiu em praticamente todos os campos do conhecimento e, agora, ciente dos imperativos transdisciplinares e complexos, o conceito de “Ambientes e Produtos Homeodinâmicos” é proposto para compreender a relação ambiente-produto-organismo humano a partir da ligação indissociável entre corpo, mente e espiritualidade. Na perspectiva da homeodinâmica (ROSE, 1998), os processos de regulação da vida e o equilíbrio resultante alcançado desdobram-se em um fluxo dinâmico e em contínua transformação. Isto difere da ideia possível de um equilíbrio fixo e imutável. Nesta perspectiva, destaca-se o conceito de “Ambientes e Produtos Homeodinâmicos”, cunhado pelos cofundadores da DASMind [Design, Arte, Espaço e Mente] - Rede Transdisciplinar e Cooperativa de Pesquisa e Inovação da UNICAMP, também autores desta proposta. Este conceito, em diálogo com biointerfaces inteligentes, propõe o design afetivo e prazeroso de ambientes e produtos que visam manter e restaurar a homeostase humana. Portanto, eles recorrem a uma abordagem transdisciplinar e complexa para compreender a concepção, design, planejamento, desenvolvimento e implementação de ambientes arquitetônicos e urbanos, bem como de produtos físicos e/ou digitais, em profunda sinergia com a esfera corpo-mente-espiritualidade dos indivíduos. Ambientes e objetos tornam-se elementos cruciais no processo de ajuste interno contínuo e dinâmico do corpo. Como preventivos

e restauradores para a saúde e o bem-estar, os ambientes e produtos homeodinâmicos afetivos e prazerosos não são meramente concebidos como elementos passivos, mas, sim, para atuar de forma consistente e dinâmica no organismo humano. Vale ressaltar que a Ciência, por meio de suas áreas de atuação, sempre contribuiu para a saúde humana. A partir desse legado consistente, estudos nos domínios das neurociências afetivas e cognitivo-comportamentais, espaços e ambientes humanizados, design afetivo e prazeroso, medicina preventiva, medicina do estilo de vida e biointerfaces inteligentes convergiram, e resultando em um profundo conhecimento do ser humano: suas básicas e complexas necessidades; os fatores que afetam sua saúde, bem-estar e estado de espírito; e suas inter-relações com o meio ambiente, a Natureza e o Planeta. Neste alinhamento estão as propostas inovadoras e as novas abordagens conceituais e metodológicas que, por meio do pensamento e da prática do design, buscam atender de forma sustentável os anseios de equilíbrio físico, mental e espiritual de nossa espécie, como o aqui descrito. Portanto, propor o conceito, desenho e contextos e aplicações potenciais de “Ambientes e Produtos Homeodinâmicos”, preventivos e restauradores da homeostase humana, nas escalas arquitetônica, urbana e objetiva, significa responder com afeto e empatia a estes desejos. Em uma perspectiva transdisciplinar e complexa, isso é consistente com outros esforços científicos, cujo objetivo principal é a melhoria consistente e permanente da relação/interação ambiente-produto-organismo humano.